O INSTAGRAM, O EXERCÍCIO E O CORPO HUMANO: O CONHECIMENTO EM INTEGRAÇÃO

Maiara Lenine Bakalarczyk Corrêa – mai-bcorrea@hotmail.com
Colégio Estadual Tolentina Barcelos Gonçalves,
Santo Antônio das Missões - RS

RESUMO

O ensino de Ciências requer uma ação pedagógica voltada para o desenvolvimento integral do aluno, onde o professor tem que desenvolver conteúdos significativos para estimular situações desafiadoras, o que supõem interações com os alunos, deles entre si e com o conhecimento (SANTOS et. al, 2011). Essa reflexão é percebida por Boll e Kreutz (2010) que compreendem a ideia de rede no ato de conhecer, interpelando-nos a pensar novas formas de escolarização. Sendo assim, desenvolveu-se uma abordagem pedagógica utilizando exercícios físicos e o aplicativo Instagram em integração com os conhecimentos do corpo humano. Com isso, objetivou-se evidenciar a inter-relação reflexiva entre conhecimentos sob uma perspectiva do aluno como centro do processo de aprendizagem, bem como, a utilização das redes sociais como aliadas do ensino. A atividade foi desenvolvida com duas turmas de 8º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Tolentina Barcelos Gonçalves, localizado no município de Santo Antônio das Missões-RS, passando por quatro momentos, com os alunos organizados em trios. Primeiramente, um aluno deveria ter sua média de batimentos cardíacos por minuto sentida por um dos colegas e registrada. Essa contagem ocorreu por meio da pulsação do punho ou do pescoço. Esse mesmo aluno foi orientado a realizar exercícios aeróbicos (polichinelos e corrida). Após o exercício, deveria ser feita uma nova média de batimentos cardíacos por minuto nesse aluno. Os alunos puderam observar que ouve um aumento nessa média por minuto e, a partir disso, questionamentos foram encaminhados para que criassem hipóteses baseados no conhecimento construído ao longo do ano: "Qual a média considerada normal de batimentos cardíacos por minuto?" e "Por que ocorreu um aumento da média de batimentos cardíacos após o exercício físico?". Um segundo aluno, deveria ter sua pressão arterial aferida com o uso de esfigmomanômetro e estetoscópio. Em seguida, esse mesmo aluno foi instruído a realizar exercícios aeróbicos (polichinelos e corrida). Após os exercícios, deveria ser feito o processo de aferição de pressão sanguínea. Foi possível que os alunos percebessem a manutenção ou o aumento da pressão sanguínea em um colega de cada trio após a realização dos exercícios. A partir de então, houveram novas formulações de hipóteses: "Por que a pressão sanguínea se elevou após o exercício?". O terceiro aluno teve sua média de batimentos cardíacos sentido através do estetoscópio por um dos colegas. A partir disso, o aluno foi orientado a realizar um exercício anaeróbico (afundo). Após o exercício, a média de batimentos por minuto foi constatada e registrada. Os alunos puderam perceber que, nessa situação, a alteração da média de batimentos foi mínima ou nula, o que permitiu novas reflexões para elaboração de hipóteses: "O aumento da frequência cardíaca e respiratória foi maior após o exercício aeróbio ou anaeróbio? Por que ocorre essa diferença?", "Quais sistemas corporais foram trabalhados durante essa atividade?", "O que ocorre dentro da célula no exercício aeróbico?" e "De que forma os exercícios podem ajudar o corpo e a saúde humana?". Por fim, foi utilizado o aplicativo “Instagram” como ferramenta pedagógica, onde várias situações foram elaboradas em forma de enquetes para votação por partes dos trios e, posteriormente, para a análise de resultados com o grupo. Então, os conhecimentos puderam ser reforçados, refletidos e (re)construídos. A atividade mostrou-se uma boa alternativa para integrar conhecimentos teóricos com situações práticas, oportunizando sua experimentação e promovendo o engajamento dos alunos com a construção de seu conhecimento. Isso é posto por Krasilchik (2008), ao mencionar que as aulas práticas, contribuem para despertar e manter

o interesse dos alunos; compreender conceitos; envolver os estudantes em investigações científicas e desenvolver habilidades. Além disso, as enquetes do aplicativo Instagram foram utilizadas buscando a fixação das reflexões que foram sendo construídas ao longo da atividade prática. Dessa forma, compreende-se o necessário reconhecimento das tecnologias no cotidiano, tratando-se de integrá-lo aos processos de ensino-aprendizagem, no uso das variadas linguagens comunicativas (BOLL; KREUTZ, 2010). Essa atividade integrativa também revela a abordagem de metodologias ativas, se constituindo como uma oportunidade de o aluno ser agente ativo do próprio aprendizado. Sendo assim, através de práticas pedagógicas como essa, é possível perceber que o ensino nas escolas públicas tem capacidade de se tornar cada vez melhor e, com uma boa colocação das didáticas pedagógicas, pode alcançar o que é relevante, a aprendizagem significativa do aluno.

Palavras-chave: Aprendizagem, Interdisciplinaridade, Ciências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLL, C. I; KREUTZ, J. R. **A cultura digital: quando a tecnologia se enreda aos usos e fazeres do nosso dia a dia**. Brasília: MEC, SECAD, 2010. (Série Mais Educação/Caderno Cultura Digital).

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SANTOS, P. T. A. et. Al. Lixo e reciclagem como tema motivador no ensino de Química. **Eclética Química**, São Paulo, vol 36, n. 1, 2011.

ANEXOS

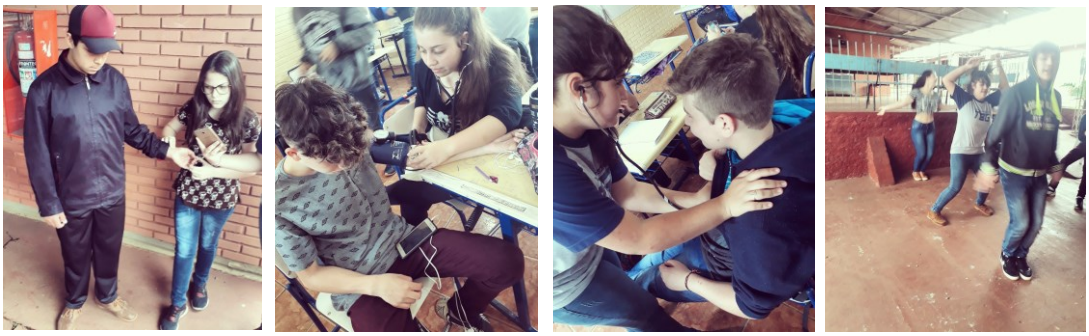

Imagem 1: Alunos percebendo o ritmo cardíaco e aferindo pressão sanguínea, antes e após os exercícios.

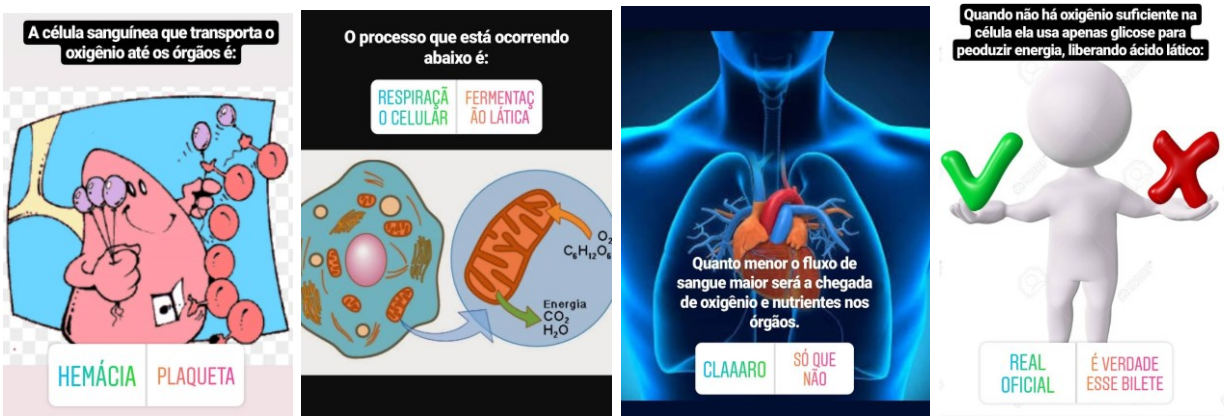

Imagem 2: Algumas questões abordadas nas enquetes do aplicativo Instagram.